



Informativo Presença

1996 - 2021 anos **Levando a Presença de Deus!**

Setembro 2021 | Informativo Mensal



Comunidade Católica

Presença

“O amor me explicou tudo.”

São João Paulo II

Palavra da Fundadora

Um dos maiores legados de São João Paulo II certamente foi revelar a beleza do amor humano.

“**O amor me explicou tudo**” essa é uma frase conhecida de Karol Wojtyla e na vida dele nós entendemos todo o contexto que nela contém. O amor não foi apenas um pensamento de Wojtyla mas sim o seu projeto de vida.

Como viver o amor na sua plenitude? Através de um programa espiritual que ultrapassa também em nossa humanidade. A virtude da caridade que é a virtude do amor ultrapassa os nossos conhecimentos e nossas razões. Quando entrarmos para a vida eterna não iremos mais precisar da virtude da fé e esperança, mas a virtude da caridade essa sim como remete o apóstolo Paulo “o amor jamais acabará”. No céu a virtude da caridade será a virtude da excelência que irá atuar e iremos ter.

A partir da vida de João Paulo II e da virtude da caridade nós temos um caminho de preparação para o céu. João Paulo II teve uma vida com os elementos da cruz, pois ele entendeu que na cruz o amor se revelou de forma concreta e plena. Na cruz enxergamos o amor humano de Jesus.

O nosso passar pela cruz é uma pedagogia de Deus para alcançar a virtude da caridade. Na cruz Jesus manifestou o seu amor por completo. O mistério pascal evidencia o mistério de amor, nós também passamos por este mistério.

Outro ensinamento que podemos absolver de João Paulo II é de viver a virtude da caridade/amor de forma ordenada. E esta característica de viver o amor ordenado na atual sociedade não é fácil pois como anunciava João Paulo II o amor veio sendo desconfigurado por inúmeras atrocidades da vida humana.

Quanto mais experimentamos o amor que São João Paulo II mostrou mais iremos trilhar o amor que salva no mundo. Nós fomos salvos pelo amor. Devemos olhar para a sociedade de acordo com a ótica do evangelho pois o núcleo central do evangelho é o amor. Quanto mais o amor humano é permeado pelo evangelho mais nós atingiremos um amor divino.

Oração de São João Paulo II pela família

Ó Deus, de quem procede toda a paternidade no céu e na terra. Pai, que és amor e vida, faze que cada família humana sobre a terra se converta, por meio de Teu Filho, Jesus Cristo, nascido de mulher e mediante o Espírito Santo, fonte da caridade divina, em verdadeiro santuário da vida e do amor para as gerações que sempre se renovam.

Faze que tua graça guie os pensamentos e as obras dos esposos para o bem de suas famílias e de todas as famílias do mundo.

Faze que as jovens gerações encontrem na família apoio para sua humanidade e para seu crescimento na verdade e no amor.

Faze que o amor reafirmado pela graça do sacramento do matrimônio, se revele mais forte que qualquer debilidade a qualquer crise, pelas quais às vezes passam nossas famílias.

Faze, finalmente, Te pedimos por intercessão da Sagrada Família de Nazaré, que a Igreja, em todas as nações da Terra, possa cumprir frutiferamente sua missão na família e por meio da família. Tu, que és a vida, a verdade e o amor, na unidade do Filho e do Espírito Santo.

Amém.



Lucimar Masiero | 

Palavra da Igreja

No dia 12 de Outubro comemoramos o dia de Nossa Senhora Aparecida, e para melhor vivermos esta data colocamos abaixo a Homília de São João Paulo II, para nos ajudar a bem viver este dia.

Da Homília na Dedicção da Basílica Nacional de Aparecida, do papa São João Paulo II (Pronunciamentos do Papa no Brasil, Edit. Vozes, Petrópolis 1980, 125.128.129.130)(Séc. XX)

A devoção a Maria é fonte de vida cristã profunda. “Viva a Mãe de Deus e nossa, sem pecado concebida! Viva a Virgem Imaculada, a Senhora Aparecida!” Desde que pus os pés em terra brasileira, nos vários pontos por onde passei, ouvi este cântico. Ele é, na ingenuidade e singeleza de suas palavras, um grito da alma, uma saudação, uma invocação cheia de filial devoção e confiança para com aquela que, sendo verdadeira Mãe de Deus, nos foi dada por seu Filho Jesus no momento extremo da sua vida para ser nossa Mãe. Sim, amados irmãos e filhos, Maria, a Mãe de Deus, é modelo para a Igreja, é Mãe para os remidos. Por sua adesão pronta e incondicional à vontade divina que lhe foi revelada, torna-se Mãe do Redentor, com uma participação íntima e toda especial na história da salvação. Pelos méritos de seu Filho, é Imaculada em sua Conceição, concebida sem a mancha original, preservada do pecado e cheia de graça. Ao confessar-se serva do Senhor (Lc 1,38) e ao pronunciar o seu sim, acolhendo “em seu coração e em seu seio o mistério de Cristo Redentor, Maria não foi instrumento meramente passivo nas mãos de Deus, mas cooperou na salvação dos homens com fé livre e inteira obediência. Sem nada tirar ou diminuir e nada acrescentar à ação daquele que é o único Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, Maria nos aponta as vias da salvação, vias que convergem todas para Cristo, seu Filho, e para a sua obra redentora. Maria nos leva a Cristo, como afirma com precisão o Concílio Vaticano II: “A função maternal de Maria, em relação aos homens, de modo algum ofusca ou diminui esta única mediação de Cristo; antes, manifesta a sua eficácia. E de nenhum modo impede o contato imediato dos fiéis com Cristo, antes o favorece”. Mãe da Igreja, a Virgem Santíssima tem uma presença singular na vida e na ação desta

mesma Igreja. Por isso mesmo, a Igreja tem os olhos sempre voltados para aquela que, permanecendo virgem, gerou, por obra do Espírito Santo, o Verbo feito carne. Qual é a missão da Igreja senão a de fazer nascer o Cristo no coração dos fiéis, pela ação do mesmo Espírito Santo, através da evangelização? Assim, a “Estrela da Evangelização”, como a chamou o meu Predecessor Paulo VI, aponta e ilumina os caminhos do anúncio do Evangelho. Este anúncio de Cristo Redentor, de sua mensagem de salvação, não pode ser reduzido a um mero projeto humano de bem-estar e felicidade temporal. Tem certamente incidências na história humana coletiva e individual, mas é fundamentalmente um anúncio de libertação do pecado para a comunhão com Deus, em Jesus Cristo. De resto, esta comunhão com Deus não prescinde de uma comunhão dos homens uns com os outros, pois os que se convertem a Cristo, autor da salvação e princípio de unidade, são chamados a congregar-se em Igreja, sacramento visível desta unidade humana salvífica. Por tudo isto, nós todos, os que formamos a geração hodierna dos discípulos de Cristo, com total aderência à tradição antiga e com pleno respeito e amor pelos membros de todas as comunidades cristãs, desejamos unir-nos a Maria, impelidos por uma profunda necessidade da fé, da esperança e da caridade. Discípulos de Jesus Cristo neste momento crucial da história humana, em plena adesão à ininterrupta Tradição e ao sentimento constante da Igreja, impelidos por um íntimo imperativo de fé, esperança e caridade, nós desejamos unir-nos a Maria. E queremos fazê-lo através das expressões da piedade mariana da Igreja de todos os tempos. A devoção a Maria é fonte de vida cristã profunda, é fonte de compromisso com Deus e com os irmãos. Permaneci na escola de Maria, escutai a sua voz, segui os seus exemplos. Como ouvimos no Evangelho, ela nos orienta para Jesus: Fazei o que ele vos disser (Jo 2,5). E, como outrora em Caná da Galiléia, encaminha ao Filho as dificuldades dos homens, obtendo dele as graças desejadas. Rezemos com Maria e por Maria: ela é sempre a “Mãe de Deus e nossa”

São João Paulo II



“A família é a base da sociedade e o lugar onde as pessoas aprendem, pela primeira vez, os valores que os guiarão durante toda a vida” (São João Paulo II).

São João Paulo II foi considerado como o papa da família, compreendendo-a como o alicerce, a base da civilização do amor. Baseando-se em seus ensinamentos, se faz necessário refletir que é por meio da vivência familiar, que ocorre o aprendizado dos valores que orientam e conduzem o ser humano em sua vida. Desse modo, a família tem importante papel em nossa sociedade, visto que é nela que se forma o futuro da humanidade.

Firmados nesta verdade, podemos adentrar na dimensão e responsabilidade que a família possui. E torna-se essencial, compreender sobre a construção de valores que norteiam a educação dos filhos. A Igreja afirma que:

“Os pais são os principais e primeiros educadores de seus filhos” (CIC, 1653)

Os pais têm o direito de educar os filhos, buscando lhes assegurar tudo o que for necessário para o seu desenvolvimento e segurança. Destaca-se dessa maneira, que os pais como primeiros educadores, são aqueles que devem formar as crianças na fé, garantindo-lhes os valores e virtudes.

“Os pais têm direitos e responsabilidades específicas na educação e formação dos filhos em valores morais.” (São João Paulo II)

Compreendendo a importância da formação da criança, vale ressaltar que a educação é constituída no convívio familiar. Com isso, a prática de valores e virtudes no ambiente, nos relacionamentos entre os membros da família se tornam fatores essenciais, para que ocorra de fato, a educação que vise principalmente os princípios morais.

Desse modo, a participação das famílias com as crianças em missas, momentos de orações ou qualquer outro modo de convivência familiar podem ser formas de incentivo que contribuem para se promover a construção de valores e exercício de virtudes.

Assim, se faz importante a família assumir seu papel, buscando participar da formação dos filhos por meio da presença terna, carinhosa, mas também firme, consciente e responsável. Pois é no ambiente familiar, que as crianças aprendem a amar, confiar, sentem segurança e buscam referências para suas vidas.

Ritiane Martins



Pedagoga e Missionária da Comunidade Presença



Oração de São João Paulo II, pela família.

Ó Deus, do qual provém toda a paternidade, nos céus como na terra,
Vós, Pai, que sois Amor e Vida,
Pelo Vosso Filho Jesus Cristo, 'nascido de uma Mulher',
E pelo Espírito Santo, fonte de caridade divina,
Fazei que, na terra inteira, cada família humana se torne
Um verdadeiro santuário da vida e do amor,
Para as gerações que incessantemente se renovam.

Fazei que a Vossa graça oriente sempre os pensamentos e as ações
Dos esposos para o maior bem das suas famílias,
De todas as famílias do mundo.

Fazei que as novas gerações encontrem na família um apoio sólido,
Que as torne sempre mais humanas
E as faça crescer na verdade e no amor.
Fazei que o amor, consolidado pela graça do sacramento do Matrimônio,
Seja sempre mais forte do que todas as fraquezas,
Mais forte do que todas as crises,
Que, por vezes, se verificam nas nossas famílias.

Fazei, enfim — nós vo-lo pedimos — por intercessão Da Sagrada Família de Nazaré, que em todas as nações da terra
A Igreja possa realizar com fruto a sua missão,
Na família e pela família.

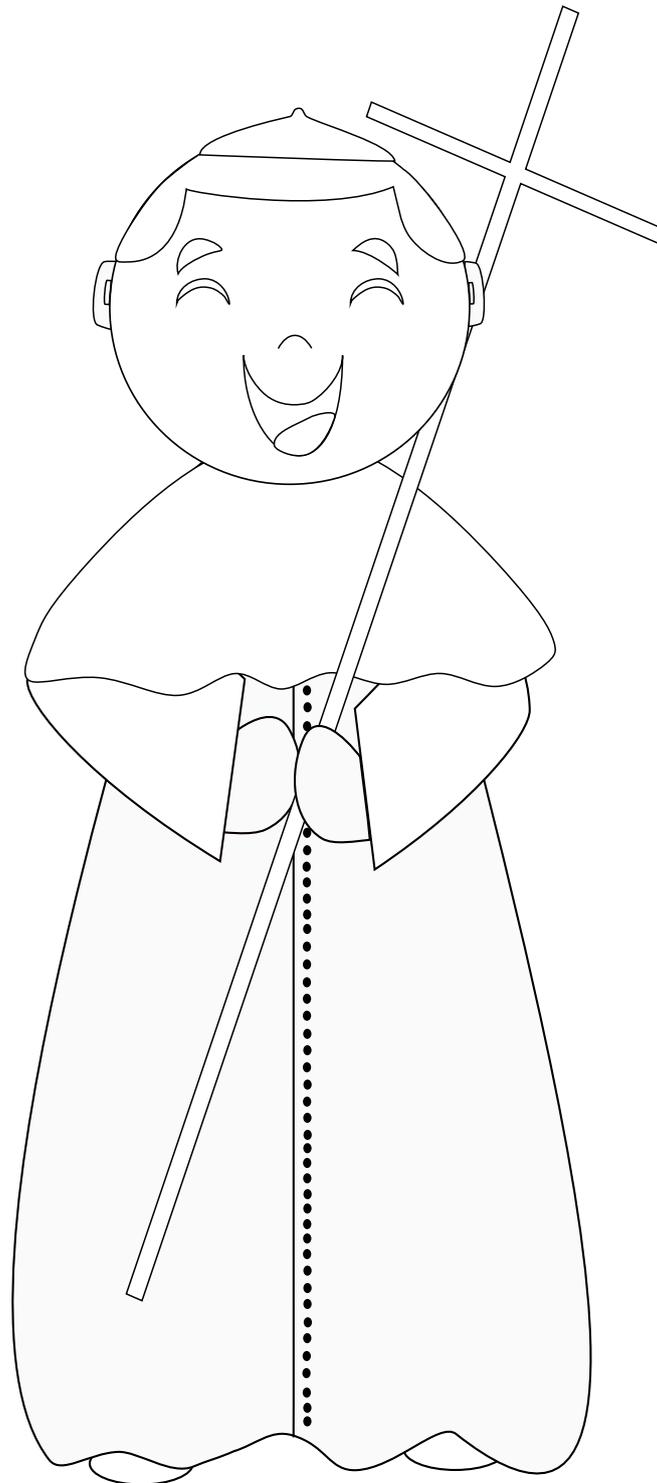
Vós, ó Pai, que sois a Vida, a Verdade e o Amor,
Na unidade do Filho e do Espírito Santo.

Amém.



HORA DA PINTURA

São João Paulo II



SÃO JOÃO PAULO II

Graça e paz criançada! Tudo bem com vocês? espero que sim! Estão preparados para mais uma história? Hoje vamos falar sobre São João Paulo II, vocês conhecem? Não conhecem? Querem conhecer? Vamos lá!

Existia uma família Polonesa que vivia em Wadowice, o pai se chamava Karol e a mãe Emília, eles tinham uma filha que se chamava Olga e um filho chamado Edmundo, infelizmente Olga veio a falecer. No dia 18 de maio de 1920, nasceu o caçula que se chamava Karol Joseph Wojtyla, mais conhecido como Lolek. Ele gostava muito de praticar esportes com seus amiguinhos. Lolek teve uma vida muito difícil aos 8 anos de idade perdeu sua mãe e com 12 anos perdeu seu irmão Edmundo, que era médico. Com 18 anos se mudou para Cracóvia com seu pai, começou e começou a estudar.

Quando Karol tinha 21 anos seu pai faleceu, decidiu entrar para o seminário, para ser padre e assim ajudar as pessoas, seus estudos foram clandestinamente, isso quer dizer criançada que foi escondido. No dia 01 de novembro de 1946, aos 26 anos foi ordenado sacerdote, nesta época ele foi procurar Padre Pio para conversar, e pediu que rezasse por uma amiga que estava precisando muito. Mais tarde tanto Padre Pio como São João Paulo II, são proclamados santo da igreja, Nossa que legal dois santos se encontrando antes de serem proclamado santos!

No dia 16 de outubro de 1978 aos 58 anos, Karol se tornou papa e escolheu o nome de João Paulo II, legal né crianças.

No dia 02 de abril de 2005 faleceu e 27 de abril de 2014 em uma festa da misericórdia, foi proclamado santo. Gostaram dessa história?

Até a próxima!!

São João Paulo II, rogai por nós.

Caça Palavras

Vamos brincar de Caça Palavras? Nele contém algumas das virtudes de São João Paulo II ! Será que você irá acertar? Preparados! Vamos lá!



Amável
Bondoso
Zeloso

Caridoso
Fiel
Forte

Pastor
Prudente
Sábio

Seja Mãos Missionárias

Torne-se sócio e nos ajude a **levar a Presença de Deus** por toda parte! Sua contribuição, que pode ser feita por boleto bancário, cartão débito/crédito ou depósito bancário.

Para realizar o seu **cadastro** entre em contato pelo telefone **(19) 99649-2369** ou pelo site **www.comunidadepresenca.com.br**. **Faça o seu cadastro!!**

“Aquele que ajuda uma obra de evangelização tem méritos de evangelizador”. São Paulo VI

Loja Presença



Entre em contato conosco pelo site ou pelo telefone e adquira produtos de evangelização.

Quando você adquire qualquer produto nosso, está ajudando a Comunidade Católica Presença a continuar evangelizando.

Use produtos que evangelizam, use produtos Presença!



@vesti_presenca



@confeccao.presenca

Ligue:

(19) 99859-1051

Missa em honra a Padre Pio



Restaurados na Oração



Comunidade Católica Presença



@comunidadepresenca



@comunidadecatolicapresenca

Comunidade Católica Presença

Sítio Cidade Nova - Zona Rural
Cidade São José do Rio Pardo - SP
Telefones: (19) 3680-0095 ou 99637-9239
facebook.com/comunidadepresenca
Site: www.comunidadepresenca.com.br
Espaço Presença
Telefone: (19) 3608-1113 ou 99638-6250
Endereço: João Paulino de Carvalho 233 – João de Souza
CEP.: 13.720-000 – São José do Rio Pardo, SP

25 anos levando a Presença de Deus

Colabore com esta
Obra de Evangelização
756 – Sicoob Agrocredi
Agência: 3125
Conta: 1.131.648-9
Comunidade Católica Presença
CNPJ: 31.602.158/0001-65